

A quadragésima terceira edição do Boletim dá continuidade à série de artigos "Administrar bem. Lucrar Sempre", que abordam conceitos e ferramentas aplicáveis pelo administrador na execução de seu papel organizacional. O informativo apresenta a terceira parte do artigo, abordando o tema "Direção: a terceira função da administração". O boletim destaca: a visita virtual à JP Agropecuária e o treinamento do IDEAGRI ao SENAR BA. Confira a programação do XVI Curso Novos Enfoques na produção e reprodução de Bovinos - IDEAGRI marcará presença no evento e o calendário de cursos do ReHAgro para 2012. Aproveite as dicas abordando: controle de custos da fábrica de ração no IDEAGRI e segurança nas transações bancárias pela Internet. Leia o ponto de vista sobre Marketing no Agronegócio.

Administrar bem, lucrar sempre. Direção: a terceira função da administração (Parte 3)

Na sequência da série sobre a função Direção, confira os principais aspectos da Liderança. Líderes causam um profundo impacto na vida das pessoas e das organizações. Por isso, um bom administrador deve ser necessariamente um bom líder. O próximo texto tratará de outro aspecto importante da Direção: a Motivação (Texto 13). [Clique e leia o artigo na íntegra.](#)



por Leonora Duarte, administradora e gerente de atendimento ao cliente IDEAGRI

As organizações são constituídas de muitas pessoas que trabalham juntas, atuando em diferentes atividades e em diferentes níveis organizacionais. Isso implica necessariamente em líderes.

O administrador é responsável pelos recursos organizacionais e por funções como planejar, organizar, dirigir e controlar a ação organizacional no sentido de alcançar objetivos. Por isso, liderança não é sinônimo de administração, uma vez que um líder pode atuar em grupos formais e informais e nem sempre é um administrador. Todavia, um bom administrador deve ser necessariamente um bom líder.

Através da liderança, uma pessoa influencia outras pessoas em função dos relacionamentos existentes. A influência é um conceito ligado ao conceito de poder e de autoridade:

- **Poder** (*Capacidade de afetar e controlar as ações e decisões das outras pessoas, mesmo quando elas possam resistir.*)
- **Autoridade** (*Poder legítimo, ou seja, o poder que tem uma pessoa em virtude do papel ou posição que exerce em uma estrutura organizacional.*)

AS BASES DO PODER

A capacidade de influenciar, persuadir e motivar os liderados está muito ligada ao poder que se percebe no líder. Existem 5 diferentes tipos de poder que um líder pode possuir:

- **Poder Coercitivo** (*É o poder baseado no temor e na coerção.*)
- **Poder de Recompensa** (*É apoiado na esperança de alguma recompensa, incentivo, elogio ou reconhecimento que o liderado pretende obter do líder.*)
- **Poder Legitimado** (*Decorre do cargo ocupado pelo líder no grupo ou na hierarquia organizacional.*)
- **Poder de Competência** (*Baseado na especialidade, nas aptidões ou no conhecimento técnico da pessoa.*)
- **Poder de Referência** (*Baseado na atuação e no apelo. Conhecido popularmente como carisma.*)

A verdadeira liderança decorre geralmente do poder de competência e do poder de referência do líder. O desafio do administrador está em saber migrar decisivamente para o poder de competência e de referência a fim de exercer uma liderança baseada em seu poder pessoal.

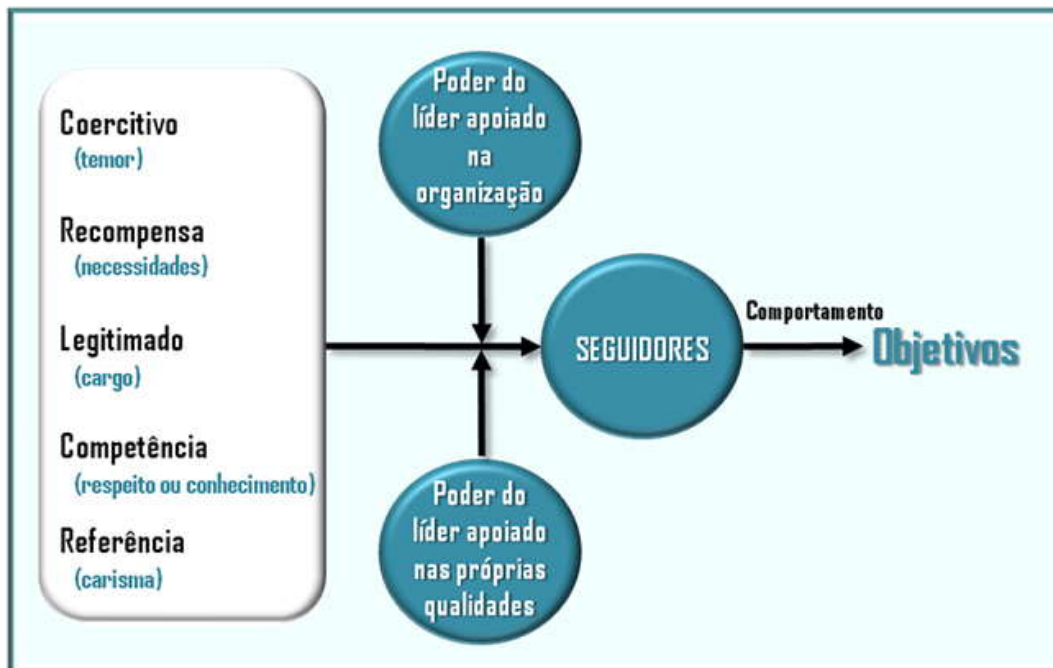


Fig. 1: As bases do poder: organizacional e individual. Fonte: CHIAVENATO, 2004.

Conceito de Liderança

Liderança é uma tentativa no âmbito da esfera interpessoal e dirigida por um processo de comunicação para a consecução de metas. Comunicação, relacionamentos e metas são ingredientes importantes na liderança:

- **Comunicação** (*A clareza e a exatidão da comunicação afetam o comportamento e o desempenho dos liderados. A dificuldade de comunicar é uma deficiência que prejudica a liderança.*)
- **Relacionamentos** (*Liderança envolve o uso da influência. Todas as relações interpessoais podem envolver liderança.*)
- **Metas** (*O líder eficaz terá de tratar com indivíduos, grupos e metas. A eficácia do líder é geralmente considerada em termos de grau de realização de uma meta ou combinação de metas.*)

Teorias sobre Liderança

Considerando que um estudo detalhado sobre as diversas teorias sobre liderança não é o objetivo desta série de artigos, tentaremos destacar conclusões destas teorias de ordem prática para o administrador dirigir as pessoas.

TIPOS DE LIDERANÇA

Estudiosos propõem 4 tipos específicos de liderança:

1. **Líder apoiador.** É o líder que se preocupa com os assuntos, bem-estar e necessidades das pessoas. O comportamento do líder é aberto e o líder cria um clima de equipe e trata os subordinados com iguais.
2. **Líder diretivo.** É o líder que conta aos subordinados exatamente o que pretende fazer. O comportamento do líder inclui planejamento, programação de atividades, estabelecimento de objetivos de desempenho e padrões de comportamento, além de aderência às regras e procedimentos.
3. **Líder participativo.** É o líder que consulta os subordinados a respeito de decisões. Pergunta sobre opiniões e sugestões. Encoraja a discussão em grupos, pede sugestões escritas e utiliza as ideias dos subordinados nas decisões.
4. **Líder orientado para metas ou resultados.** É o líder que formula objetivos claros e desafiadores aos subordinados. O comportamento do líder enfatiza desempenho de alta qualidade e melhorias sobre o desempenho atual. Mostra confiança nos subordinados e ajuda-os no aprendizado de como alcançar elevados objetivos para melhorar continuamente o desempenho.

Vale ressaltar que tais características (apoio, direção, participação e orientação para resultados) podem ser apresentadas por um mesmo líder em várias situações. Veja as seguintes importantes proposições:

- *O comportamento do líder é aceitável e satisfatório na medida em que os subordinados sentem tal comportamento como fonte imediata de satisfação e como instrumento de satisfação futura.*
- *O comportamento do líder será motivacional na medida em que torna a satisfação das necessidades dos subordinados dependente do desempenho eficaz e na medida em que completa a situação fornecendo orientação, clareza de direção e as recompensas necessárias para um desempenho eficaz.*

O líder deve ajudar os subordinados a terem expectativas realistas e a reduzirem as barreiras que impedem o alcance de metas. O comportamento do líder será motivador na medida em que ajuda os subordinados a lidarem com as incertezas ambientais.

Liderança e visão são dois componentes que se interpenetram. Cada vez mais, a visão do futuro está constituindo um ingrediente essencial

para a liderança eficaz. Daí a nossa velha e obstinada pregação aos administradores: mandem menos e liderem mais. Os resultados são impressionantes.

Observações do ambiente e dicas para melhorar sua capacidade de liderar

LIDERANÇA EM TEMPO DE TEMPESTADE

A empresa campeã conta com vencedores: seus líderes desempenham papel-chave porque cabe a eles a criação da competência em suas equipes. Todavia, muitas organizações ainda apresentam pontos fracos em questões de liderança:

1. Liderança despreparada. Permite a criação de conflitos desnecessários. Estimula jogos de poder e desmotiva a equipe. Se os líderes não tiverem consciência do seu desafio, a empresa se transforma num navio sem rumo.
2. Separação entre liderança e colaboradores. Se chefes e trabalhadores não se integram, pequenos problemas se transformam em perigosas ameaças. A separação física entre hierarquias enfraquece a organização.
3. Falta de ousadia. O verdadeiro líder sabe que é preciso abandonar velhas fórmulas de sucesso para poder construir a empresa dos seus sonhos.
4. Expectativa de soluções mágicas. Milagres existem: eles são o resultado da atuação de pessoas e equipes motivadas e conscientes dos seus desafios. Os que esperam soluções mágicas são os mesmos que se desesperam quando as dificuldades começam a aparecer.
5. Administração amadora. Se cada empregado quiser resolver os problemas à sua maneira, os esforços coletivos se anulam em razão de posturas contraditórias. Uma empresa campeã usa indicadores, análise de custos, planejamento estratégico e pesquisas.
6. Distanciamento do mercado. Manter-se afastado dos padrões do mercado representa morte certa.
7. Metas que não se realizam. Ter metas e cumpri-las até o fim é importante. Se as metas não se concretizam é porque as ideias e estratégias não eram claras e objetivas.

FUNÇÕES DO LÍDER

A maneira como o líder desempenha suas funções determina o sucesso ou o fracasso de sua organização. Veja as principais funções de um líder:

- **Arbitragem** (*Quando há desentendimento entre os membros de uma equipe, é papel do líder arbitrar e decidir sobre a melhor solução.*)
- **Sugestões** (*O líder deve sugerir ideias e meios para seus subordinados, evitando ordens ou comandos.*)
- **Objetivos** (*Objetivos organizacionais não são automaticamente criados e absorvidos pelos membros da organização. Eles devem ser definidos e fornecidos de forma clara pelo líder.*)
- **Catalização** (*É o líder que movimenta a equipe, dando a força necessária para a ação coletiva dos membros.*)
- **Segurança** (*Para manter uma atitude positiva e otimista frente aos problemas, o líder deve assegurar segurança aos seus seguidores.*)
- **Representação** (*Uma impressão favorável do líder garante uma impressão favorável da equipe e da organização.*)
- **Inspiração** (*Ao fazer com seus seguidores sintam que o seu trabalho é imprescindível e importante, o líder os inspira a aceitar os objetivos organizacionais de forma entusiástica e a trabalhar eficazmente em direção ao seu alcance.*)
- **Orgulho** (*É importante que se aprecie e festeje o trabalho das pessoas.*)

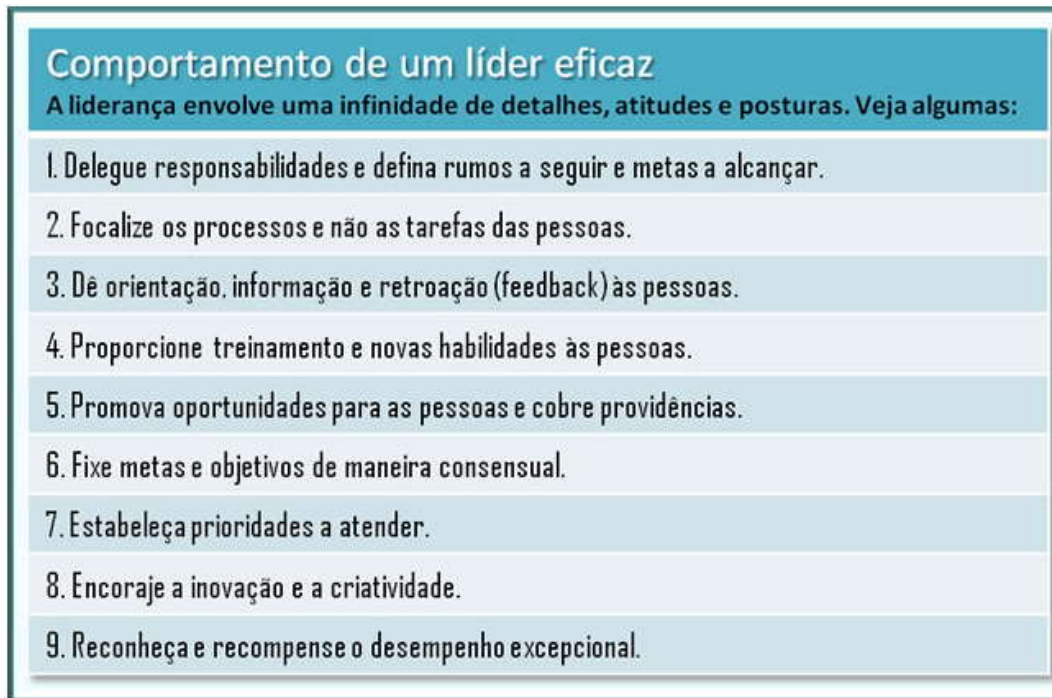


Fig. 2: Nove posturas fundamentais para um líder eficaz. Fonte: CHIAVENATO, 2004.

Análise

A liderança é um processo-chave em todas as organizações. O administrador deveria ser um líder para lidar com as pessoas que com ele trabalham. A liderança é uma forma de influência. A influência é uma transação interpessoal, na qual uma pessoa age no sentido de modificar ou provocar o comportamento de outra, de maneira intencional. O poder é a capacidade de afetar e controlar as ações e decisões das pessoas, mesmo quando elas possam resistir. Existem 5 tipos de poder que um líder pode possuir: poder coercitivo, de recompensa, legitimado, de competência e de referência, este último também denominado 'carisma'. A liderança é uma influência interpessoal exercida numa dada situação e dirigida através do processo de comunicação para a consecução de um ou mais objetivos específicos. Na prática, o líder pode optar por 4 tipos específicos de liderança: o líder apoiador, o diretivo, o participativo e o líder orientado para metas ou resultados. No fundo, há que se observar a já consagrada diretriz para administradores: mandem menos e liderem mais. Liderança e visão são dois componentes que se interpenetram.

Conceitos-chave

- CARISMA

É uma faculdade ou qualidade excepcional ou sobrenatural de uma pessoa e que a diferencia das demais.

- ESTILO DE LIDERANÇA

É um comportamento específico do líder para melhor influenciar as pessoas.

- INFLUÊNCIA

É uma transação interpessoal, na qual uma pessoa age no sentido de modificar ou provocar o comportamento de outro indivíduo, de maneira intencional.

- LÍDER

É a pessoa que exerce liderança ou influência sobre as demais.

- LÍDER APOIADOR

É aquele que se preocupa com os assuntos, bem-estar e necessidades dos subordinados.

- LÍDER CARISMÁTICO

É aquele que possui características pessoais marcantes e que influenciam fortemente as pessoas.

- LÍDER DIRETIVO

É aquele que conta aos subordinados exatamente o que pretende fazer.

- LÍDER ORIENTADO A METAS OU RESULTADOS

É aquele que formula objetivos claros e desafiadores para os subordinados e os motiva a alcançá-los.

- LÍDER PARTICIPATIVO

É a pessoa que segue e obedece ao líder por alguma razão ou motivo.

- LIDERANÇA

É uma influência interpessoal exercida numa dada situação e dirigida através do processo de comunicação para a consecução de um ou mais objetivos.

- PODER

É a capacidade de afetar e controlar as ações e decisões das pessoas, mesmo quando elas possam resistir.

REFERÊNCIA

CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. Elsevier: Rio de Janeiro, 2004.

JP Agropecuária - Projetar e planejar: chaves para o sucesso!

Conheça a JP Agropecuária, localizada no município de Morada Nova, região centro-oeste de Minas Gerais, de propriedade do Engenheiro Agrônomo Joêider Pacífico Cordeiro de Campos. O projeto, iniciado em 2009, foi desenvolvido com o apoio de assessoria especializada. A estrutura da fazenda está praticamente concluída e o sistema de produção é semi-intensivo misto, com animais da raça Girolando. Já existem animais, oriundos de transferência de embrião (FIV), nascidos na propriedade. O objetivo da empresa é produzir leite com lucratividade, de forma sustentável, respeitando o meio ambiente. A fazenda é parceira e usuária do IDEAGRI. [Clique e navegue.](#)



Projetar e planejar sempre foram os conceitos que nortearam a carreira do empreendedor Joêider Pacífico Cordeiro de Campos, 49 anos, Engenheiro Agrônomo formado pela UFV em 1988.

O começo

Joêider, apesar de já ter atuado em outras áreas do agronegócio, sempre manteve investimentos ligados à pecuária e, em 2009, decidiu focar seus empreendimentos na pecuária de leite. Mesmo tendo formação na área, decidiu procurar uma assessoria especializada para a elaboração de um projeto de produção de leite que tinha como principal objetivo ser lucrativo, sustentável e que respeitasse o meio ambiente. Nasceu então a JP Agropecuária.

Dentre as várias fazendas de sua propriedade, Joêider, em conjunto com o veterinário Janot F. Andrade Jr., responsável pela consultoria técnica, definiu que a de melhor perfil para montagem do sistema de produção de leite seria uma fazenda localizada às margens do lago da Usina Hidrelétrica de Três Marias, no município de Morada Nova de Minas, região de cerrado brasileiro.

O projeto

O primeiro passo foi a definição do sistema de produção: semi-intensivo misto, com animais da raça Girolando, variando entre os graus de sangue 1/4 HO/GL até 15/16 HO/GL, pastejando durante o verão e confinados em pista de alimentação descoberta no inverno, e num free-stall com capacidade para alojar 33% dos animais em lactação durante todo o ano.

Definido o formato do sistema de produção, foi elaborado um projeto estrutural detalhado, baseado no mapa georreferenciado da fazenda, de todas as instalações a serem construídas desde cercas, plantas baixas das edificações, sombreamentos, divisões de pastejo rotativo, cocheiras, redes hidráulicas, pivô central e toda a estrutura necessária para o funcionamento do sistema.

Além do projeto estrutural, foi elaborado um projeto descritivo, no qual estão detalhadas todas as definições da fazenda: planejamento de faturamento, índices zootécnicos a serem avaliados e suas metas, planejamento de produção de volúmosos, evolução de rebanho, programação de compras de animais e transferência de embriões, programa de melhoramento genético a ser adotado, ou seja, um planejamento completo do sistema.

A fazenda

A fazenda está localizada no município de Morada Nova de Minas, região centro-oeste de Minas Gerais, a 4,2 km do centro urbano.

A área possui uma elevação máxima de 600 m e mínima de 554 m, com 370 hectares e um perímetro de 11.273 m, sendo que deste, 4.332 m são margem da represa. A topografia é plana o que permite mecanização total.

O planejamento do sistema foi feito de maneira a utilizar totalmente a área, não deixando nem 1 m² de terra ociosa, como pode ser visto no quadro a seguir.

Áreas	
Área em Pastagens	131 ha
Área em Reserva Legal	76 ha
Área de Preservação Permanente	46 ha
Área Irrigada	72 ha
Área de canavial	26 ha
Diversos	19 ha
Total	370 ha

O sistema

Atualmente, a estrutura está praticamente concluída, a produção de leite já alcança 6000 kg de leite por dia, e já existem animais, oriundos de transferência de embrião (FIV), nascidos na propriedade.

Todos os eventos de manejo, executados no dia-a-dia da fazenda, foram descritos previamente na forma de Protocolo Operacional Padrão, e toda a equipe da fazenda está sendo treinada e capacitada para segui-los. Foi construída uma sala de treinamento, totalmente equipada, inclusive com projetor data-show, para treinamentos teóricos.

Está projetado, e todas as provisões já foram feitas, para que até meados de 2012 o rebanho já esteja estabilizado e a produção de leite alcance o pico de 19.000 kg de leite por dia. A média de produção anual da fazenda será de 14.000 kg de leite por dia, com 700 animais em lactação.

Como dito anteriormente, foi construído um free-stall que alojará 33% dos animais em lactação. Nessa instalação, serão mantidas as vacas que estiverem no primeiro terço de lactação com o objetivo de propiciar o maior conforto possível no início da lactação, permitindo maior pico de produção e maior sucesso reprodutivo, além de diminuir consideravelmente os problemas ocasionados pelos distúrbios pós-parto.

O sistema tem como objetivo, além da produção de leite, ofertar ao mercado o que há de melhor em genética Girolando, tanto na forma de prenhez, como de animais. Para isso, foi feito um grande investimento em genética, por meio da compra de prenhez de animais já consagrados em tipo e produção de leite. Além disso, mantém-se um trabalho constante de melhoramento genético por meio de acasalamentos baseados em avaliação linear dos animais e cruzamentos direcionados nos diversos graus de sangue.

Toda a reprodução da fazenda é baseada em inseminação artificial, não havendo reprodutores no sistema. O foco dos cruzamentos é cada vez mais a produção de fêmeas com um nível de rusticidade que as permita ser leiteiras, longevas e saudáveis, pois animais com estas características certamente são lucrativos.

O sistema será auto-sustentável na produção de volumoso e trabalhará sempre com silagem de milho e cana-de-açúcar, além de pastejo rotativo no verão. A região de Morada Nova de Minas é grande produtora de grãos, o que facilita a compra de insumos alimentares. A fábrica de ração da fazenda contempla grande capacidade de estoque e foram projetados dois silos para milho na forma de silagem de grão-úmido, que poderá ser produzida com milho colhido com 35% de umidade ou reidratado durante o processo de ensilagem.

Joêider conta com o apoio do veterinário responsável pelo projeto, que faz visitas semanais à fazenda. Segundo Janot, assistência técnica operacional quando, em conjunto com uma consultoria e assessoria na gestão no negócio, traz resultados rápidos, duradouros e, principalmente, rentáveis.

Meio ambiente

Como já dito anteriormente, o cuidado com o meio ambiente é uma das premissas da fazenda. Dessa forma, todo o projeto foi executado de acordo com o que descrevem as normativas de proteção ao meio ambiente. Toda a Área de Preservação Permanente (APP), que não é pequena devido às margens da represa, está intacta. Toda a água necessária, tanto para irrigação agrícola, quanto para a limpeza e dessedentação dos animais foi calculada e licenciada. Manter um bom relacionamento com a natureza é sinônimo de sustentabilidade nesse sistema.

Missões

Ser referência em:

- Produzir leite com alto rigor de qualidade
- Produzir e ofertar ao mercado a melhor genética de Girolando
- Respeitar o meio ambiente

O encontro ocorreu na sede da entidade, em Salvador - BA, entre os dias 23 e 27 de janeiro, envolvendo a equipe de Gestão Estratégica da GEPRO (Gerência de Programas). Os gestores trabalharam no planejamento estratégico da entidade, para o ano de gestão 2012. O planejamento foi traçado com base no método Balanced Scorecard (BSC) e executado conforme a prática PDCA - Plan, Do, Check, Act (planejar, executar, verificar e agir). A metodologia BSC auxilia na definição dos objetivos estratégicos e medidas de desempenho buscando indicadores de resultados e de tendência com base em perspectivas que englobam componentes importantes do ambiente da organização. [Clique e saiba mais.](#)



Para mais informações sobre Planejamento, Método BSC e Ciclo PDCA, recomendamos a leitura dos seguintes artigos publicados em nosso boletim mensal e disponíveis em nosso portal:

[Administrar bem, lucrar sempre. Planejamento: a primeira função da administração \(Parte 1\)](#)

[Administrar bem, lucrar sempre. Planejamento: a primeira função da administração \(Parte 2\)](#)

Para Francisco Benjamim Filho - Gerente de Programas (GEPRO SENAR BA), a utilização dos sistemas é de extrema relevância devido a: "Importância do planejamento estratégico, do controle das execuções e sistematização e análise das informações geradas, em tempo real, como forma imprescindível de manter o estado de vanguarda da instituição."

Veja mais detalhes sobre o papel do IDEAGRI junto à entidade que busca otimizar a execução de suas atividades de apoio ao homem do campo através da formação profissional e melhoria da sua qualidade de vida.

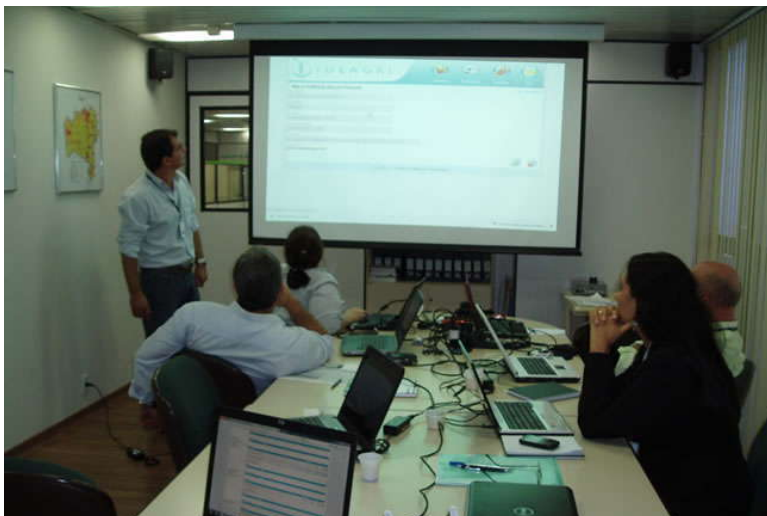
As ferramentas em uso são:

- IDEAGRI DESKTOP (gerenciamento informatizado da produção e dos dados econômico-financeiros)
- IDEAGRI WEB (geração de relatórios avançados, na web, englobando dados das propriedades e de balizamento de mercado, além de ferramentas de publicação e armazenagem segura de dados)
- IDEAGRI CONTROL (gerenciamento informatizado, na web, do planejamento estratégico visando acompanhar o cumprimento das metas traçadas)

A equipe IDEAGRI parabeniza a GEPRO do SENAR BA pela excelente visão de futuro e resultados já alcançados, além do empenho e motivação para dar continuidade ao projeto.



Imagens da semana de trabalho



Equipe Estratégica da GEPRO SENAR BA

O IDEAGRI marcará presença no XVI CURSO NOVOS ENFOQUES NA PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO DE BOVINOS

A décima sexta edição do curso acontecerá no Centro de Convenções Center Shopping, em Uberlândia, MG, nos dias 15 e 16 de março de 2012. O objetivo do encontro é disseminar conhecimentos na área da pecuária de corte e de leite. O evento é reconhecido por ser um grande centro de discussões e por viabilizar o acesso de produtores, estudantes e profissionais a um extenso repertório técnico. A equipe IDEAGRI, além de acompanhar as últimas novidades, receberá os participantes nos estandes da Alta Genetics e do ReHAgro. Os consultores apresentarão a empresa e o inovador sistema de gestão IDEAGRI. [Clique e confira a programação completa do evento.](#)



A décima sexta edição do curso acontecerá no Centro de Convenções Center Shopping, em Uberlândia, MG. Mais informações, inclusive sobre a inscrição, podem ser obtidas através da própria CONAPEC Jr, pelos telefones: (14) 3811-7185 ou 3811-7189, ou pelo e-mail conapecjr@fmvz.unesp.br ou site www.fca.unesp.br/conapecjr.

Palestrantes Leite

Fernando Di Croce - Pfizer Animal Genetics

Israel Flamenbaum - (Cow Cooling Solutions) LTD, Israel

John F. Smith - The University of Arizona

Lance Baumgard - Iowa State University

Marina (Nina) von Keyserlingk - University of British Columbia

Stephen LeBlanc - University of Guelph

Victor S. Cortese - Pfizer Animal Health

Zvi Roth - The Hebrew University of Jerusalem

Palestrantes Corte

David W. Bohnert - Oregon State University

George Perry - South Dakota State University

João Vendramini - University of Florida

Les Bryes - Pfizer Animal Health

Michael F. Smith - University of Missouri

Reinaldo Cooke - Oregon State University

Programa

Leite - Dia 15 Quinta-feira

08h30 - 09h30: Stephen LeBlanc - Alta produção de leite é compatível com boa reprodução?

09h30 - 10h30: Lance Baumgard - Efeito do estresse calórico no metabolismo e na produção de leite e estratégias para minimizar efeitos negativos.

10h30 - 11h00: Intervalo.

11h00 - 12h00: Israel Flamenbaum - Estratégias de resfriamento de vacas utilizadas em Israel e seu efeito na produção de leite, eficiência alimentar e lucratividade.

12h00 - 13h30: Almoço.

13h30 - 14h30: John Smith - Estratégias de resfriamento de vacas de leite utilizadas nos EUA.

14h30 - 15h30: Marina von Keyserlingk - Como identificar no pré-parto, vacas com maior risco de distúrbios periparto, e como manejá-las.

15h30 - 16h00: Intervalo.

16h00 - 17h00: Stephen LeBlanc - Prevenção e tratamento de doenças reprodutivas periparto.

17h00 - 18h00: Victor S. Cortese - Utilização de novas tecnologias na prevenção de doenças reprodutivas.

18h00 - 19h30: Apresentação de dados nacionais.

Leite - Dia 16 Sexta-feira

08h00 - 09h00: Zvi Roth - Etiologia de patologias ovarianas pós-parto (cisto e folículos persistentes) em vacas de leite de alta produção e associação com fertilidade.

09h00 - 10h00: Stephen LeBlanc - Doenças metabólicas durante o período de transição.

10h00 - 10h20: Intervalo.

10h20 - 11h20: Marina von Keyserlingk - Desafios e oportunidades no manejo de animais jovens.

11h20 - 12h20: Israel Flamenbaum - Efeito do manejo e de estratégias de resfriar vacas utilizadas em Israel na fertilidade, bem estar animal e sustentabilidade.

12h20 - 13h30: Almoço.

13h30 - 14h30: Zvi Roth - Tratamentos hormonais para aumentar a fertilidade em vacas de leite de alta produção durante o verão e o outono, estudos básicos e aplicados.

14h30 - 15h30: Fernando Di Croce - Avaliação genética das fêmeas – custo x oportunidade.

15h30 - 16h00: Intervalo.

16h00 - 17h00: John Smith - Instalações para gado de leite, pensando em TODAS as variáveis.

17h00 - 18h00: Lance Baumgard - Partição de nutrientes: porque alguns animais produzem mais leite e são mais eficientes.

18h00 - 19h00: Mesa redonda.

19h00 - 24h00: Coquetel.

Corte - Dia 15 Quinta-feira

08h45 - 09h45: João Vendramini - Manejo de pastagens: quantidade e qualidade.

09h45 - 10h45: David W. Bohnert - Suplementação protéica para gado de corte a pasto.

10h45 - 11h15: Intervalo.

11h15 - 12h15: Steve Loerch - Estratégias nutricionais para animais na entrada do confinamento.

12h15 - 14h00: Almoço.

14h00 - 15h00: George Perry - Utilizando o conhecimento de fatores que interferem na puberdade para melhorar a resposta a protocolos de sincronização e a prenhez.

15h00 - 16h00: Mike Smith - Efeito do diâmetro do folículo ovulatório na concepção e manutenção da gestação.

16h00 - 16h30: Intervalo.

16h30 - 17h30: Reinaldo Cooke - Temperamento animal: implicações produtivas, sanitárias e reprodutivas.

17h30 - 18h30: João Vendramini - Suplementação de Bovinos de Corte a Pasto.

Corte - Dia 16 Sexta-feira

08h00 - 09h00: George Perry - Fatores que interferem no sucesso dos resultados de prenhez pós-monta natural ou IATF.

09h00 - 10h00: Les Bryes - Programas sanitários utilizados em grandes confinamentos nos EUA.

10h00 - 10h30: Intervalo.

10h30 - 12h30: Apresentação de dados nacionais.

12h30 - 14h00: Almoço.

14h00 - 15h00: David W. Bohnert - Importância do manejo nutricional para fêmeas de corte durante a gestação.

15h00 - 16h00: Mike Smith - Contribuição dos ovários e útero para manutenção da gestação em gado de corte.

16h00 - 16h30: Intervalo.

16h30 - 17h30: Steve Loerch - Manejo de cocho em confinamento com dietas de alto grão.

17h30 - 19h00: Mesa redonda.

19h00 - 24h00: Coquetel.

Confira o [calendário completo de cursos ReHAgro para 2012](#) - gerar resultados para participantes é o grande foco

Com intuito de preparar os profissionais do agronegócio para enfrentar os novos desafios da produção moderna, o ReHAgro lança, em 2012, cursos com foco prático e aplicável, que trazem ferramentas que visam obter os melhores resultados para as empresas rurais. Veja o calendário de cursos de 2012 e não perca esta oportunidade! [Clique e veja o calendário.](#)



Saiba como controlar os custos da fábrica de ração e o estoque dos insumos utilizados

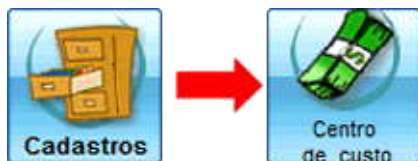
A dica aborda todas as etapas do processo: cadastramento do centro de custo "Fábrica de ração", cadastramento das despesas relacionadas à produção de ração, como trabalhar com insumos produzidos na fazenda e utilizados na fábrica de ração, cadastramento da produção de ração (entrada em estoque) e cadastramento do consumo da ração (saída de estoque). [Clique e veja o passo-a-passo.](#)



- 1) Cadastramento do centro de custo – Fábrica de Ração**
- 2) Cadastramento das despesas relacionadas à produção de ração**
- 3) Como trabalhar com insumos produzidos na fazenda e utilizados na fábrica de ração**
- 4) Cadastramento da produção de ração: Entrada em estoque**
- 5) Cadastramento do consumo da ração: Saída de estoque**

1) Cadastramento do centro de custo – Fábrica de Ração

Para cadastrar o centro de custo, acesse o botão "Centro de custo", localizado no menu "Cadastros".



Na tela que surge, clique em "Incluir" e preencha os campos disponíveis.

- Descrição: neste campo, digite a descrição do centro de custo.
- Sigla: neste campo, digite a sigla do centro de custo para facilitar sua identificação.
- Data de início: neste campo, digite a data de início de utilização do centro de custo.
- Centro de custo produtivo: selecione esta opção para identificar que o centro de custo é produtivo.

Centro de custo

Dados do centro de custo

Descrição: Sigla:

Produto principal: Data início: Data fim:

☒ Centro de custo produtivo ☐ Rateado

Dados do rateio

Ação	Data de rateio	Fim do rateio	Tipo de custo	Forma de rateio	Apropriação por centro de custo

Excluir Verificar rateio < > Incluir **Gravar** Fechar

A criação dos centros de custos é o primeiro passo ao iniciar a avaliação econômica e financeira. Verifique atentamente tanto as necessidades da empresa em manter o controle de despesas e de eficiência das atividades, quanto sua capacidade em realizar a coleta de dados adequadamente apropriadas. Consulte a ajuda clicando no botão "F1" do seu teclado ou ?

Em seguida, clique em "Gravar".

2) Cadastramento das despesas relacionadas à produção de ração

- Despesa com serviços ou produto não estocáveis

Para cadastrar as despesas, acesse o botão "Despesas", localizado no menu "Gestão". Na tela que surge, clique em "Incluir".

Preencha todos os campos disponíveis conforme ilustração abaixo.

Cadastro de despesa

Geral

Tipo de despesa: Fornecedor: Responsável: Núm. documento: Cotação:

Data emissão: Data entrada: Data pedido: Data prevista: ☐ Prevista ☐ Conferida Acréscimo / desconto: Ref. despesa: Notas vinculadas:

Observações:

Dados padrão

Centro de custo / patrimônio: Conta gerencial: Tipo de lançamento: ☒ Total ☐ Unitário

Itens

Ação	Produto / serviço	Un	E	S	Qtde.	V. unitário	V. total	Tipo	C. custo/patrimônio	Conta gerencial	Ass.
☐	salário Base	un			1,000	123,60	123,60	C	Fabrica de Ração[1]	3.03.02.08	

1,000 123,60 1 item(rs)

Pagamentos

Ação	Parcela	Dt. venc.	Valor	Dt. pgto.	Valor pago	Dt. comp.	Conta	Tipo	Doc. pgto.	Ref. pag.
☐	1/1	18/12/11	123,60							535

Gerar pagamentos 123,60 0,00 1 item(rs)

Através da rotina despesas será possível incluir novos itens e também realizar quaisquer manutenções nos itens já cadastrados. Para a inclusão de novas despesas, clique "Incluir". Para consultar os lançamentos já realizados e também atualizar as informações, utilize combinações dos

Atenção: Para o lançamento das despesas relacionadas à produção de ração, selecione o centro de custo "Fábrica de Ração". Somente é possível selecionar centro de custos para serviços ou produtos não estocáveis.

Após o preenchimento da despesa, clique em "Gravar".

- Despesas com produtos estocáveis

Para cadastrar as despesas, acesse o botão "Despesas", localizado no menu "Gestão". Na tela que surge, clique em "Incluir".

Preencha todos os campos disponíveis conforme ilustração abaixo.

Cadastro de despesa

Geral

Tipo de despesa: Nota fiscal Fornecedor: Distribuidora Ltda Responsável: Núm. documento: 151112 Cotação:

Data emissão: 17/12/11 Data entrada: 17/12/11 Data pedido: / / Data prevista: / / ☐ Prevista ☐ Conferida Acréscimo / desconto: Ref. despesa: 0 Notas vinculadas:

Observações: Efetivar pedido

Dados padrão

Centro de custo / patrimônio: Conta gerencial: Tipo de lançamento: ☐ Total ☒ Unitário Atualizar itens

Itens

Ação	Produto / serviço	Un	E	S	Qtde.	V. unitário	V. total	Tipo	C. custo/patrimônio	Conta gerencial	Ass.
☐	Milho	kg			5.570,000	0,63	4.139,10			3.01.01.02	
☐	Soja	kg			2.070,000	0,69	1.428,30			3.01.01.01	
☐	Bovigold	kg			400,000	1,57	628,00			3.01.01.03	

9.040,000 6.195,40 3 item(ns)

Pagamentos

Ação	Parcela	Dt. venc.	Valor	Dt. pgto.	Valor pago	Dt. comp.	Conta	Tipo	Doc. pgto.	Ref. pag.
☐	1/1	17/12/11	6.195,40	17/12/11	6.195,40	17/12/11	Tesouraria		Dinheiro	534

0,00 0,00 0 item(ns)

Excluir Imprimir Gerar nota fiscal Incluir **Gravar** Fechar

Através da rotina despesas será possível incluir novos itens e também realizar quaisquer manutenções nos itens já cadastrados. Para a inclusão de novas despesas, clique "Incluir". Para consultar os lançamentos já realizados e também atualizar as informações, utilize combinações dos

Atenção: No caso de produtos estocáveis, a despesa somente será contabilizada no centro de custo "Fábrica de Ração" quando forem cadastradas as saídas de estoque.

Após o cadastramento da despesa, clique em "Gravar".

No caso de produtos estocáveis, para que a despesa seja contabilizada no centro de custo "Fábrica de ração" é necessário cadastrar a saída de estoque conforme ilustrado a seguir:



Na tela que surge, clique em "Incluir" para cada um dos registros que serão cadastrados.

Sugestão: Para cadastrar as saídas em estoque consulte a formulação da dieta utilizada pela fazenda. Veja, a seguir, um exemplo de formulação de ração:

Formulação de ração exemplo

Itens	Saída de estoque geral	Ração 1	
		Fórmula	Qtde. Total
			6000
Milho	4080	68%	4080
Soja	1680	28%	1680
Bovigold	240	4%	240
BCA	0	0%	0
Totais	6000	100%	6000

Preencha todos os campos disponíveis conforme ilustração abaixo.

Ordem de saída

Seleção de dados

Período: / / a / / Tipo de saída: Produto: CC / patrimônio: Conta gerencial: Filtar

Dados

Ação	Data	Tipo	Produto	Un.	Qtde.	CC / patrimônio	Conta gerencial	Observação	Saldo	Custo médio
☐	06/12/11	Consumo	Milho	kg	4080,000	Fabrica de Ração	3.01.01.02		195.920,000	0,66
☐	06/12/11	Consumo	Soja	kg	1680,000	Fabrica de Ração	3.01.01.01		28.320,000	0,69
☐	06/12/11	Consumo	Bovigold	kg	240,000	Fabrica de Ração	3.01.01.03		260,000	1,57

Total de registros: 00003

Excluir Incluir **Gravar** Fechar

Utilize a rotina para dar saída de produtos do almoxarifado que não estão sendo vendidos, ou seja, que serão usados na propriedade, ou que serão dosados ou para alguma eventual saída de ajuste.
Consulte a ajuda clicando no botão "F1" do seu teclado ou na barra "?" à direita desta caixa, para obter mais detalhes sobre o funcionamento da tela.

Após o cadastramento da saída dos produtos do estoque, clique em "Gravar".

3) Como trabalhar com insumos produzidos na fazenda e utilizados na fábrica de ração

Neste caso é necessário realizar o controle do custo de produção da cultura. Para maiores detalhes, clique no link e confira a dica: "[Dica sobre como controlar a produção no IDEAGRI](#)"

Para que o custo do insumo seja contabilizado no centro de custo "Fábrica de ração", basta cadastrar o consumo do insumo pelo respectivo centro de custo.

Para cadastrar a utilização do insumo pela fábrica de ração, utilize a rotina "Ordem de saída".

Preencha todos os campos disponíveis conforme ilustração abaixo.

Ordem de saída

Seleção de dados [LISTAGEM ALTERADA]

Período: / / a / / Tipo de saída: Produto: CC / patrimônio: Conta gerencial: Filter

Dados

Ação	Data	Tipo	Produto	Un.	Qtde.	CC / patrimônio	Conta gerencial	Observação	Saldo	Custo médio
☐	16/12/11	Consumo	Farelo de Milho	kg	1000,000	Fabrica de Ração	3.01.01.02		3.000,000	0,47

Total de registros: 00000

Excluir Incluir Gravar Fechar

Utilize a rotina para dar saída de produtos do almoxarifado que não estão sendo vendidos, ou seja, que serão usados na propriedade, ou que serão doados ou para alguma eventual saída de ajuste.
Consulte a ajuda clicando no botão "F1" do seu teclado ou na barra "?" à direita desta caixa, para obter mais detalhes sobre o funcionamento da tela.

Após o cadastramento da saída do produto do estoque, clique em "Gravar".

4) Cadastramento da produção: Entrada em estoque

Para o lançamento da entrada da ração em estoque é necessário informar a quantidade produzida e o valor unitário da ração. Sendo assim, vamos utilizar a tabela de formulação de dieta para verificar o total de ração 1 produzida.

Formulação de ração exemplo

Itens	Saída de estoque geral	Ração 1	
		Fórmula	Qtde.
			Total
			6000
Milho	4080	68%	4080
Soja	1680	28%	1680
Bovigold	240	4%	240
Totais	6000	100%	6000

Observe que foram produzidos 6000Kg da Ração 1.

Para obter o valor unitário médio de cada formula de ração, basta fazer o cálculo a partir do custo médio de cada ingrediente no momento da saída de estoque. Em nosso exemplo, temos para a "Ração 1":

Data	Tipo	Produto	Un.	Qtde.	C	Custo médio
06/12/11	Consumo	Milho	kg	4080,000	F	0,66
06/12/11	Consumo	Soja	kg	1680,000	F	0,69
06/12/11	Consumo	Bovigold	kg	240,000	F	1,57

O cálculo pode ser feito como ilustrado a seguir:

Apuração de custos - Análise em R\$ / unidade

Santa Quitéria

Período: 12/11 a 12/11

Produto referência: Ração 1

Centros de custo: Fábrica de Ração

Contas gerenciais: 2.01.01.01, 2.01.01.02, 2.01.01.03, 2.01.02.01, 2.01.02.02, 2.01.02.03, 2.01.02.04, 2.01.03.01, 2.01.03.02.01, 2.02.01, 2.02.02, 2.02.03, 2.02.04, 3.01.01.01.01, 3

N. conta	Tipo desp.	Descrição	dez/11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	% em rel. custo total	MÉDIA
		CUSTO OPERACIONAL EFETIVO	0.706												100.00	0.706
3	Var	Despesa	0.706												100.00	0.706
3.01	Var	Insumos pecuária	0.706												100.00	0.706
3.01.01	Var	Alimentação do rebanho	0.706												100.00	0.706
3.01.01.01	Var	Concentrado protéico	0.193												27.41	0.193
3.01.01.01.01	Var	Soja	0.193												27.41	0.193
3.01.01.02	Var	Concentrado energético	0.449												63.58	0.449
3.01.01.02.01	Var	Milho	0.449												63.58	0.449
3.01.01.03	Var	Minerais / aditivos	0.063												8.91	0.063
3.01.01.03.01	Var	Bovigold	0.063												8.91	0.063
		CUSTO OPERACIONAL TOTAL	0.706												100.00	0.706
	Fix	Depreciações	0.000												0.00	0.000
	Fix	Máquinas	0.000												0.00	0.000
	Fix	Implantados	0.000												0.00	0.000
	Fix	Benefícios	0.000												0.00	0.000
	Fix	Terras	0.000												0.00	0.000
	Fix	Culturas	0.000												0.00	0.000
	Fix	Outros	0.000												0.00	0.000
		CUSTO TOTAL	0.706												100.00	0.706
	Fix	Remuneração do capital	0.000												0.00	0.000
		RECEITAS *	0.710													0.710
2	Fix	Receita	0.710													0.710
2	Fix	Receita (Produção)	0.710													0.710
2	Fix	Receita (Devolução)	0.000													0.000
2.01	Fix	Pecuária	0.710													0.710
2.01	Fix	Pecuária (Produção)	0.710													0.710
2.01	Fix	Pecuária (Devolução)	0.000													0.000
2.01.03	Fix	Outras receitas	0.710													0.710
2.01.03	Fix	Outras receitas (Produção)	0.710													0.710
2.01.03	Fix	Outras receitas (Devolução)	0.000													0.000
2.01.03.02	Fix	Pecuária - diversos	0.710													0.710
2.01.03.02	Fix	Pecuária - diversos (Produção)	0.710													0.710
2.01.03.02	Fix	Pecuária - diversos (Devolução)	0.000													0.000
2.01.03.02.01	Fix	Ração Sanquit	0.710													0.710
2.01.03.02.01	Fix	Ração Sanquit (Produção)	0.710													0.710
2.01.03.02.01	Fix	Ração Sanquit (Devolução)	0.000													0.000
		LUCRO LÍQUIDO	0.006													0.006
		PRODUÇÃO PRODUTO REFERÊNCIA	6000													6000.000
		PROD. EQUIVALENTE PROD. REF.	6000													6000.000

* Os valores das contas referentes à produção e devolução já estão embutidos no valor total das contas de receita.

6) Cadastramento do consumo da ração: Saída de estoque

Agora, vamos cadastrar o consumo da ração pelos animais, para isso utilizaremos a rotina "Ordem de saída".

Para cadastrar o consumo, acesse o botão "Ordem saída", localizado no menu "Estoque".



Na tela que surge, clique em "Incluir". Preencha os campos conforme exemplificado abaixo.

Neste exemplo, vamos informar o consumo de 6000 Kg da Ração 1 pelas vacas leiteiras (Centro de custo: Pecuária de leite). Para o cadastramento do consumo, preencha os campos conforme exemplificado abaixo:

Ordem de saída

Seleção de dados [LISTAGEM ALTERADA]

Período: // a // Tipo de saída: Produto CC / patrimônio: Conta gerencial: Filtrar

Dados

Ação	Data	Tipo	Produto	Un.	Qtde.	CC / patrimônio	Conta gerencial	Observação	Saldo	Custo médio
☐	20/12/11	Consumo	Ração 1	kg	6000,000	Produção Leiteira	3.01.01.06		6.000,000	0,71

Total de registros: 00001

Excluir Incluir Gravar Fechar

Utilize a rotina para dar saída de produtos do almoxarifado que não estão sendo vendidos, ou seja, que serão usados na propriedade, ou que serão doados ou para alguma eventual saída de ajuste.
Consulte a ajuda clicando no botão "F1" do seu teclado ou na barra "?" à direita desta caixa, para obter mais detalhes sobre o funcionamento da tela.

Após o cadastramento da saída do produto do estoque, clique em "Gravar".

Caso queira visualizar todas as movimentações relacionadas aos produtos estocáveis e suas respectivas quantidades em estoque, utilize o relatório "Análítico por produto".

Veja o exemplo abaixo:

Relatório analítico por produto

Período: 01/12/11 a 31/12/11

Data	Produto	Descrição	Tipo	Qtde	Valor un.	Saldo	Valor total	Custo médio	Centro de custo	Conta gerencial
30/11/11	Bovigold	Saldo inicial				500,00	785,00	1,57		
06/12/11	Bovigold	Consumo	Saída	240,00	0,00	260,00	0,00	1,57	Fabrica de Ração	Bovigold
30/11/11	Milho	Saldo inicial				200000,00	132000,00	0,66		
06/12/11	Milho	Consumo	Saída	4080,00	0,00	195920,00	0,00	0,66	Fabrica de Ração	Milho
30/11/11	Ração 1	Saldo inicial				0,00	0,00	0,00		
07/12/11	Ração 1	Produção	Entrada	6000,00	0,71	6000,00	4260,00	0,71	Fabrica de Ração	Ração
20/12/11	Ração 1	Consumo	Saída	6000,00	0,00	0,00	0,00	0,71	Produção Leiteira	Ração
30/11/11	Soja	Saldo inicial				30000,00	20700,00	0,69		
06/12/11	Soja	Consumo	Saída	1680,00	0,00	28320,00	0,00	0,69	Fabrica de Ração	Soja

Observe que neste relatório é possível analisar o custo médio de todos os produtos.

Marketing no Agronegócio, por José Luiz Tejon

O novo consumidor não quer perder o sabor dos alimentos, mas se preocupa com a saúde e a sustentabilidade. A trilogia da moda é: planeta, pessoa e resultado financeiro com equilíbrio. A identificação da origem de alimentos permite a separação do "joio do trigo". A mudança da cultura do gestor agrícola que, a princípio, parece não agregar valores monetários ao negócio, representará, em médio prazo, a diferenciação do produto e da marca. [Clique e leia o ponto de vista completo.](#)

Ponto de Visia





Acompanhei um trabalho da "Paripassu", uma organização especializada em rastreabilidade. É sensacional ver o que é feito, por exemplo, com o tomate. Sabe-se e acompanha-se o tomate desde a origem até a gôndola do supermercado. Excelente, mas e quais são as vantagens e desvantagens para o produtor rural? Quem lucra com esse esmero, cuidado e mudanças significativas nos processos e na gestão rural?

Quem sairá lucrando com os novos modelos do agronegócio é o produtor modernizado.

A rastreabilidade está inserida na nova onda de "sensorização" do mundo. É a nova lei da gestão do século XXI:

- a) Sensorização;
- b) Sensibilização;
- c) Responsividade;
- d) Sensitivização.

O mundo moderno passou a medir tudo. O que jamais imaginávamos conhecer, anos atrás.

Passamos, com os novos sensores, a saber desde as oscilações da ponte Golden Gate (via nano sensores), parte de bilhão de centenas de poluentes, até a história de um tomate, um boi, um frango, suíno ou peixe.

E isso termina pela velha máxima: ao estudar e mensurar o objeto analisado, mudamos e alteramos o próprio objeto-alvo do estudo. Ao conhecer, impactamos o conhecimento e descobrimos novas realidades naquilo que nos parecia tão "conhecido". Descobri que a Sra Temple, dos Estados Unidos, é uma autista que consegue pensar como os animais e, por isso, é chamada para desenhar as instalações mais adequadas aos bovinos, por exemplo.



São realidades invisíveis que começamos a dar visibilidade. Com a era dos sensores, aumentamos a capacidade humana para a sensibilidade. Passamos a sentir o que não sentíamos, a ver o que não víamos, a ouvir o que não ouvíamos e a conhecer o que desconhecíamos. Logo, amplificamos nossa sensibilidade.

O equilíbrio entre o antes, o dentro e o pós-
porteira precisará, cada vez mais, ser
levado em conta na ética sistêmica e de
negociação.

Isso muda o consumidor, o varejista, a logística, a indústria, o distribuidor, o produtor rural, o cientista, o educador, a mídia. A primeira sensação é a de reagir. Mas, logo somos inevitavelmente tomados pela tremenda onda de sensibilizações que acompanha o mercado. E, então, precisamos mudar.

Logo após a sensibilização, o que entra em jogo é a velocidade das nossas respostas: a responsividade. Com que qualidade e velocidade respondemos às informações dos sensores que nos sensibilizam? Segmentos novos surgem e a demanda desse consumidor moderno impacta toda a cadeia de valor da frente para trás. Quem paga a conta? A eficiência e a eficácia. Como se negocia isso? De forma diferente, com contratos e termos que levem em consideração o significado das novas métricas dos hiper sensores, e o valor percebido pelos consumidores na sua sensibilidade para consumir.



Desta nova era que pede a rastreabilidade para a segurança e saúde dos alimentos.

O equilíbrio entre o antes, o dentro e o pós-porteira das fazendas precisará, cada vez mais, ser levado em conta na ética sistêmica e de negociação, pois, do lado do consumidor, sua avaliação será, também, cada vez mais sistêmica e integrada. De onde vem, como é feita, quem faz e o que acontece com a papinha que a mãe dá para seu bebê, e se isso vem de um "fair trade" ou não, passará a contar no processo decisório do cliente final.

E, então? E a partir disso? Ganha o jogo o mais veloz. Para ser veloz precisa ser intuitivo. O presente é o resultado do futuro, e não o contrário. A boa intuição vem da capacidade organizacional para abastecer com sensores, sensibilidade e responsividade as equipes dos técnicos e executivos das empresas e órgãos oficiais.

Desta nova era que pede a rastreabilidade para a segurança e saúde dos alimentos, os modernos líderes serão chamados e valorizados pelo seu talento sensitivo: auscultar as novas realidades que ainda teimam em manter-se invisíveis, tangibilizando-as para suas marcas e corporações. E cabe aos produtores rurais modernizarem suas associações e entidades setoriais, para o exercício cada vez mais iminente dessa nova jornada de negociações. A evolução precisa fazer parte do "DNA" do novo gestor, para poder ser sensível e intuitiva.

*José Luiz Tejon é publicitário, jornalista, escritor, professor da FGV e dirigente do Núcleo de Agronegócio da ESPM e conselheiro efetivo da ABMR&A. (Avicultura Industrial)

Fonte: CPT – Centro de Produções Técnicas - www.cpt.com.br

Este artigo reflete as opiniões do autor(es), e não do IDEAGRI. O IDEAGRI não se responsabiliza e nem pode ser responsabilizado pelas informações acima ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso dessas informações.

Segurança em transações bancárias pela Internet

Para realizar transações financeiras e obter informações por computador via Internet, os clientes devem conhecer os riscos a que podem estar sujeitos e quais as medidas preventivas que devem adotar para evitá-los. Confira as recomendações mais importantes da Febraban, Federação Brasileira de Bancos, para maior segurança nas transações online. [Clique e previna-se.](#)



- 1) Mantenha antivírus atualizados instalados no computador que utilizar para ter acesso aos serviços bancários;
- 2) Troque a sua senha de acesso ao banco na Internet periodicamente;
- 3) Só utilize equipamento efetivamente confiável. Não realize operações em equipamentos públicos ou que não tenham programas antivírus atualizados nem em equipamento que não conheça. Existem programas - denominados Cavalos de Tróia - utilizados por fraudadores para capturar as informações do cliente quando digitadas no computador;
- 4) Não execute aplicações nem abra arquivos de origem desconhecida. Eles podem conter vírus, Cavalos de Tróia e outras aplicações prejudiciais, que ficam ocultas para o usuário e permitem a ação de fraudadores sobre sua conta, a partir de informações capturadas após a digitação no teclado;
- 5) Use somente provedores confiáveis. A escolha de um provedor deve levar em conta também seus mecanismos, políticas de segurança e a confiabilidade da empresa;
- 6) Cuidado com e-mails não solicitados ou de procedência desconhecida, especialmente se tiverem arquivos "attachados" (anexados). Correspondências eletrônicas também podem trazer programas desconhecidos que oferecem diversos tipos de riscos à segurança do usuário. É mais seguro "deletar" os e-mails não solicitados e que você não tenha absoluta certeza que procedem de fonte confiável. Tome cuidado especialmente com arquivos e endereços obtidos em salas de bate-papo (chats). Alguns desses chats são freqüentados por hackers ;
- 7) Evite sites arriscados e só faça downloads (transferência de arquivos para o seu computador) de sites que conheça e saiba que são confiáveis.
- 8) Utilize sempre as versões de browsers (programas de navegação) mais atualizadas, pois geralmente incorporam melhores mecanismos de segurança.
- 9) Quando for efetuar pagamentos ou realizar outras operações financeiras, você pode certificar-se que está no site desejado, seja do banco ou outro qualquer, "clique" sobre o cadeado e/ou a chave de segurança que aparece quando se entra na área de segurança do site. O certificado de habilitação do site, concedido por um certificador internacional, aparecerá na tela, confirmando sua autenticidade, juntamente com informações sobre o nível de criptografia utilizada naquela área pelo responsável pelo site (SSL). Não insira novos certificadores no

browser (programa de navegação), a menos que conheça todas as implicações decorrentes desse procedimento.

10) Acompanhe os lançamentos em sua conta corrente. Caso constate qualquer crédito ou débito irregular, entre imediatamente em contato com o banco.

11) Se estiver em dúvida sobre a segurança de algum procedimento que executou, entre em contato com o banco. Prevenção é a melhor forma de segurança.

Em caso de dúvida, procure por seu banco e pergunte que medidas de proteção estão sendo tomadas quanto à segurança das transações on-line.

Os meios de comunicação estão permanentemente divulgando dicas de segurança aos usuários da Internet. Mantenha-se atento.

Fonte: Febraban (www.febraban.org.br)

Rua Gávea, 358, sl 207, Jardim América, CEP 30.421-340, Belo Horizonte, MG, Fone/Fax: (31)3344-3213, Skype: ideagri